

DEMANDA INTERNACIONAL POR PETRÓLEO BRUTO BRASILEIRO: UMA ANÁLISE UTILIZANDO DADOS EM PAINEL

PONTES, Raquel Pereira; BARBOSA, Márcio Nora; SILVEIRA, Leonel dos Santos
(autores)
PINTO, Paulo Renato Lessa (orientador)
ABDALLAH, Patrizia Raggi (Coorientadora)
raquel_sjn@hotmail.com

Evento: XVII Encontro de Pós-Graduação
Área do conhecimento: 6.03.00.00-0 – Economia

Palavras-chave: Recurso energético; Demanda; Preço internacional do petróleo.

1 INTRODUÇÃO

O petróleo se tornou, ao longo da história, o principal recurso energético no mundo, e este impulsionou grandes crescimentos econômicos. Atualmente o petróleo é ainda o recurso energético mais utilizado no planeta, e a demanda por este produto é crescente, dado o grande crescimento populacional e um maior consumo dos produtos derivados do petróleo bruto. A contribuição deste estudo para a literatura já existente é de analisar o comportamento da demanda internacional por este recurso de origem brasileira, dado os grandes investimentos que o país vem fazendo para a extração de mais petróleo, e tendo conhecimento de que o comportamento da demanda internacional por este produto afeta expressivamente a balança comercial e, conseqüentemente, a economia do país. Assim, o objetivo geral deste trabalho é analisar como se dá a procura pelo petróleo brasileiro. Busca-se entender quais variáveis impactam mais na demanda desta fonte de energia não renovável.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O comércio internacional gera benefícios para os países participantes. Conforme Krugman e Obstfeld (p.3, 2010), em economia internacional existem *ganhos de comércio* quando há trocas entre os países, e que geralmente as trocas geram benefícios. E, como os recursos naturais não estão disponíveis de forma igual para todos os países, principalmente os recursos não renováveis, a troca torna-se benéfica quando possibilita a exportação deste recurso para outros países.

Conforme Prato (1998), a teoria econômica dos recursos naturais e meio ambiente caracteriza e conceitua o Petróleo como um Recurso Natural. Entre os diversos conceitos trabalhados nesta teoria, tem-se que destacar, neste estudo, o conhecimento de: consumo e demanda; de produção e oferta e equilíbrio de mercado. A teoria do consumo ou da demanda vai analisar o comportamento dos indivíduos em relação a sua demanda, e como este varia com os preços dos produtos, renda dos indivíduos e outras características dos consumidores. Esta análise permite o entendimento da demanda, conforme proposto no objetivo deste trabalho.

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

A coleta de dados de exportação de petróleo bruto brasileiro para treze países (que representam 87% de destino de PBB), do PIB real e da taxa de câmbio dos países analisados, do preço internacional do petróleo bruto, do gás e do carvão no período de 2001 a 2013, é realizada e organizada, e a metodologia econométrica de dados em painel com análise de efeito fixo é utilizada para a análise da demanda internacional do petróleo brasileiro.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Foram estimados modelos de demanda de petróleo bruto pelos países listados, e testes econométricos sugeriram o modelo de EF - Efeito Fixo como o mais apropriado para explicar o comportamento da demanda em análise. Na estimativa, o preço do petróleo internacional não foi significativo, ou seja, a demanda é inelástica com referência ao preço, não afetando assim a demanda por Petróleo Bruto Brasileiro (PBB). Outros trabalhos também encontraram este mesmo resultado, como Narayan e Smyth (p.6263, 2007), em que analisou a demanda por óleo bruto para os países do Oriente Médio, e no curto prazo, o preço foi inelástico. O coeficiente da variável Renda - PIB real dos países -, este foi positivo como esperado, ou seja, quanto maior a renda externa, maior é a procura pelo PBB. Os preços do carvão e do gás não afetaram a demanda por PBB. Já as taxas oficiais de câmbio dos países afetam de forma significativa a demanda de PBB, e o sinal deste coeficiente é negativo, mostrando uma relação inversa com a demanda.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho observou que, no período analisado, somente renda externa e taxa de câmbio dos países afetariam a demanda por petróleo bruto brasileiro. Mas dado os riscos que os países obtêm quando utilizam deste recurso, dado a instabilidade do preço, de crises geopolíticas, escassez deste recurso e o grande impacto ambiental que este causa, é necessário que os países busquem investir em recursos energéticos renováveis com baixo impacto ambiental.

REFERÊNCIAS

- ANUÁRIO ESTATÍSTICO BRASILEIRO DO PETRÓLEO, GÁS NATURAL E BIOCOMBUSTÍVEIS 2004 e 2014. Disponível em: <<http://www.anp.gov.br/?pg=73222&m=&t1=&t2=&t3=&t4=&ar=&ps=1435246983374>> . Acesso em: 20/01/2015.
- BP Statistical Review of World Energy. Disponível em: <<http://www.bp.com/en/global/corporate/about-bp/energy-economics/statistical-review-of-world-energy/review-by-energy-type/oil/oil-prices.html>>. Acesso em 18/06/2015.
- KRUGMAN, P. R.; OBSTFELD, M. "Economia internacional : teoria e prática.". 8. Ed. São Paulo : Pearson, 2010.
- MDIC – Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior – Alice Web. Disponível em:< <http://aliceweb.mdic.gov.br/>>. Acesso em 10/10/2014.
- NARAYAN, P. K.; SMYTH, R. "A panel cointegration analysis of the demand for oil in the Middle East." Energy Policy, Nº 35, pag. 6258–6265. 2007.
- PRATO, T., "Environmental Economics". First Ed. Íoma. 1998.
- WDI – World Development Indicators – The World Bank. Disponível em: < data.worldbank.org>. Acesso em: 10/01/2015.